rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

FORÇA SINDICAL

Edição 954 | 26 de junho de 2017

Mobilização garante PLR de R$ 5.500 na Maxion

Página 3

ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Sindicato convoca todos os sócios e sócias para a assembleia a ser realizada nesta quinta-feira, dia 29, às 18h, na sede em Santo André

Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro.

Página 4

Editorial

Para especialistas, reforma trabalhista dificulta organização dos trabalhadores

Com o presidente Michel Temer pressionado pela denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, por corrupção passiva, o governo e sua base no Congresso Nacional querem acelerar a tramitação da reforma trabalhista no Senado. Do lado dos trabalhadores, as centrais sindicais convocaram para esta sexta, dia 30, manifestações e paralisações em nível nacional contra as reformas trabalhista e previdenciária.

Entre tantos pontos que mexem nos direitos trabalhistas, a reforma tem o claro objetivo de minar a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho, ao propor medidas que dificultam a sobrevivência, inclusive financeira, dos sindicatos. Além do fim do imposto sindical, especialistas ouvidos pelo jornal "Valor Econômico" apontaram outras cinco medidas que vão enfraquecer as ações sindicais em prejuízo dos trabalhadores.

Pontos críticos para organização dos trabalhadores

São os seguintes os pontos destacados: o fim da homologação obrigatória feita pelos sindicatos para demitidos com mais de um ano de serviço, fim da obrigatoriedade por parte das empresas de notificação de demissões coletivas, possibilidade de negociação direta entre empresas e trabalhadores de banco de horas, de eleição de representantes nos locais de trabalho não necessariamente ligados às entidades sindicais e total liberdade para que funcionários com remuneração superior a R$ 11 mil negociem diretamente suas condições de trabalho.

Sindicato resgatou para os trabalhadores R$ 3,4 milhões

O fim da obrigatoriedade da homologação nos sindicatos é um exemplo incontestável de que os trabalhadores serão muito prejudicados, se a reforma for aprovada como está. Basta citar dados do Departamento de Homologação do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

De janeiro de 2014 até maio de 2017, graças aos erros detectados na homologação, o Sindicato resgatou para os trabalhadores aproximadamente R$ 3,4 milhões. Sem a homologação no Sindicato, todo esse dinheiro teria ficado com os patrões.

Corda arrebenta do lado mais fraco

"O projeto privilegia a relação entre indivíduos, e não entre coletivos", diz Regina Camargos, economista do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em reportagem publicada na edição do dia 26 de junho do "Valor Econômico".

Já o advogado Giancarlo Borba, sócio do escritório Siqueira Castro Advogados, acrescenta: "Ao dar autonomia às partes, o peso maior fica do lado do mais forte". Ou seja, vai pender para o lado dos patrões, em prejuízo dos trabalhadores.

Para o advogado trabalhista Sergio Batalha, as mudanças que a reforma trabalhista sofreu na Câmara dos Deputados têm o objetivo de aliviar o peso do passivo trabalhista para as empresas. "O negociado sobre o legislado virou uma cortina de fumaça", comenta.

Presidente do Senado quer regime de urgência

Apesar de todas as críticas das centrais sindicais, de especialistas e de parlamentares até da base aliada, o governo tenta apressar a votação da reforma trabalhista no Senado. Para esta quarta, está prevista a votação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). "Na sequência, será encaminhada ao plenário em regime de urgência", anunciou o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), presidente do Senado.

Diante dessa tentativa de nos desorganizar, vamos nos unir em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários. Na sexta-feira, dia 30, haverá ato seguido de caminhada em São Bernardo do Campo. A concentração será em frente ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (Rua João Basso, 231, Centro), às 9h.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| Brakeparts |

PLR será paga em duas parcelas

Diretor Aldo com os trabalhadores da Brakeparts

Em assembleia realizada no dia 20 de junho, os companheiros da Brakeparts aprovaram a proposta da PLR-2017 e vão receber em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda no dia 30 de setembro, informa o diretor Aldo.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 28/6	VMCL
Dia 29/6	Waltermic
Dia 3/7	Metaltezza
Dia 4/7	Incomase
Dia 5/7	WLO
Dia 6/7	ACC
Dia 7/7	Molas Padroeira

Com o Sindicato e os trabalhadores unidos, somos mais fortes!

| Maxion |

Mobilização garante aos trabalhadores PLR de R$ 5.500

Com a organização dos trabalhadores no Chão de Fábrica e depois de várias rodadas de negociação entre o Sindicato, a comissão e a Maxion, foi construída a proposta da PLR-2017 que foi aprovada pelos companheiros em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 26. O valor total será de R$ 5.500,00 com 100% das metas atingidas, podendo ultrapassar esse valor a depender da apuração final dos indicadores.

Os trabalhadores vão receber a primeira parcela, no valor de R$ 4.000,00, na primeira semana de julho. A segunda parcela, atrelada às metas, será paga na segunda quinzena de janeiro de 2018, informa o diretor Manoel do Cavaco. O Sindicato parabeniza os trabalhadores pela mobilização que nos permitiu alcançar mais esta conquista num momento em que as negociações com os patrões não têm sido fáceis.

| Arconic |

PLR: prévia do 1º semestre revolta trabalhadores

Faltando apenas o mês de junho para fechar a PLR-2017 referente ao primeiro semestre, os companheiros estão indignados com os números apresentados pela Arconic. Se a primeira parcela fosse paga hoje, a PLR no Chão de Fábrica não chegaria nem a 25% do salário nominal de cada um, informa o diretor Galo. Para os funcionários do BU, seria de quase 48%.

Com 100% das metas atingidas, a primeira parcela equivaleria a 1,25 salário nominal. Para aumentar mais ainda a insatisfação no Chão de Fábrica, a empresa quer empurrar para os trabalhadores a pendência fiscal de um investimento que ela fez em 2003, o que vai diminuir o valor da PLR.

A Arconic ainda está fazendo chantagem ao ameaçar que não vai pagar a primeira parcela da PLR no dia 31 de julho se o Sindicato não assinar o acordo da PLR antes do fechamento do primeiro semestre.

| FTE |

Fechado acordo da PLR-2017

Diretores Geovane e Zoião com os trabalhadores da FTE

Os trabalhadores da FTE aprovaram a proposta da PLR-2017 em assembleia realizada no dia 12 de junho. Eles vão receber a PLR em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda no dia 30 de janeiro de 2018, informa o diretor Geovane.

| Maxdel |

Aprovada a proposta da PLR

Trabalhadores da Maxdel aprovam PLR em assembleia

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 26, os trabalhadores aprovaram a proposta da PLR-2017 negociada entre o Sindicato, a comissão e a Maxdel. A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de julho e a segunda no dia 28 de fevereiro de 2018, informa o diretor Geovane. Na ocasião, o Sindicato reforçou aos companheiros a importância da sindicalização como forma de fortalecer a nossa organização num momento em que os direitos trabalhistas e previdenciários estão em risco.

| ACC |

Confira os novos cipeiros

Diretor Manoel Gabriel, Diego, Fábio, Arnaldo, Aleff e diretor Tarzan

Os trabalhadores da ACC elegeram os novos cipeiros para a gestão 2017/2018. Os companheiros Diego (10 votos) e Fábio (9) são os titulares, e Aleff e Arnaldo (ambos com 6 votos) os suplentes, informam os diretores Tarzan e Manoel Gabriel, que acompanharam a eleição realizada no dia 21 de junho.

| WLO |

1ª parcela da PLR já foi paga

Foi aprovada a PLR-2017 no valor de R$ 1.200,00 na WLO. Os trabalhadores já receberam a primeira parcela no dia 20 de junho, e a segunda parcela será paga no dia 20 de julho, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 20 de junho, informa o diretor Tarzan.

30 de junho - Sexta-feira

Dia Nacional de Luta contra reformas previdenciária e trabalhista

Ato em São Bernardo do Campo, às 9h, em frente ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

(Rua João Basso, 231, Centro)

Militar reformado custa 17 vezes mais que aposentado do INSS

Excluídos da reforma previdenciária do governo Temer, os militares reformados são os que mais custam ao governo federal quando comparados com os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e os servidores públicos federais inativos. Segundo o TCU (Tribunal de Contas da União), em 2016, cada militar reformado custou, na média, 17 vezes mais que o beneficiário do INSS.

Enquanto cada beneficiário do INSS custou no ano passado ao governo federal R$ 5.130,66, na média, o gasto com cada militar inativo ou pensionista de militar foi de R$ 89.925,30, na média. Já a despesa com cada beneficiário do Regime Próprio de Previdência Social (os servidores públicos federais) foi de R$ 56.893,32, na média, ou 11 vezes mais que o gasto com cada aposentado do INSS.

Número de beneficiários. No total, eram 29,1 milhões de beneficiários do INSS em 2016, dos quais 26,9 milhões de aposentados e pensionistas. Entre os servidores públicos federais, eram 683.560 beneficiários e, entre os militares, 378.870.

Idade da aposentadoria. A desigualdade persiste também em relação à idade da aposentadoria. Em 2016, 55% dos militares que passaram para a reserva tinham entre 45 e 49 anos, enquanto no regime geral, a maior parte (34%) dos aposentados em 2016 tinha entre 60 e 64 anos. Entre os servidores da União, grande parte dos aposentados (32%) tinha entre 55 e 59 anos.

Gastos da União com aposentadoria em 2016

Aposentado e pensionista do INSS
R$ 5.130,66*

Servidor público federal inativo
R$ 56.893,32*

Militar reformado
R$ 89.925,30*

*custo por beneficiário, na média

Como o custo foi calculado

Vale explicar que o gasto médio anual de R$ 5.130,66 por beneficiário do INSS foi calculado pelo TCU com base apenas nas contribuições dos trabalhadores e das empresas à Previdência Social, excluindo outras receitas da Seguridade Social.

Assim, o Tribunal considerou como custo para o governo federal a diferença entre a despesa com o pagamento dos benefícios do INSS e a receita gerada pelas contribuições à Previdência.

No caso dos militares, o Tesouro Nacional é responsável por todas as despesas, pois não há o equivalente à contribuição patronal do setor privado.

O que rola nas fábricas

| Metaltezza |

PLR teve reajuste de 7%

Diretores Tarzan, Manoel Gabriel e Pedro Paulo com os companheiros da Metaltezza

Foi fechado o acordo da PLR-2017 na Metaltezza. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda, dia 26, os trabalhadores vão receber a PLR em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de julho e a segunda no dia 28 de fevereiro de 2018, informa o diretor Manoel Gabriel.

| Incomase |

Companheiros aprovam PLR

Assembleia com as trabalhadoras e os trabalhadores da Incomase

Os trabalhadores da Incomase aprovaram a proposta da PLR-2017 em assembleia realizada no dia 20 de junho. O diretor Tarzan informa que o pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda, atrelada a metas, no dia 20 de dezembro.

PLANTÃO PREVIDENCIÁRIO

Comunicamos aos interessados que nos dias 4 e 11 de julho não haverá plantão da Doutora Alessandra no Sindicato. O atendimento será retomado a partir do dia 18 de julho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ - CNPJ 57.571.077/0001-39

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - **Assembléia Geral Ordinária**

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada no próximo dia 29 de junho de 2017, quinta-feira, à 16:00 horas , em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação, em sua Sede Santo André, sito à Rua Gertrudes de Lima, 202 , Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e votação do Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 2016 ; b) Leitura e Votação das peças que compõem o Balanço Financeiro do exercício de 2016, devidamente instruído com o Parecer do Conselho Fiscal.

CÍCERO FIRMINO DA SILVA – Presidente.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko